

● PATRIMÓNIO



DRC prepara abertura do procedimento para a recuperação da Capela de São Paulo, no Funchal.

Está em fase de contratação pública o procedimento para o projecto de recuperação da Capela de São Paulo

DRC prepara recuperação da Capela de São Paulo

JOÃO FILIPE PESTANA
 jffestana@dnoticias.pt

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro, é constituída por dois volumes datáveis de épocas distintas, correspondentes à capela propriamente dita, cuja construção inicial remonta a finais do século XV, inícios do século XVI, e à antiga residência do capelão, construída entre 1920 e 1940. Originalmente incluía também um terceiro volume que correspondeu ao primeiro hospital do Funchal, erguido em 1469, e cuja construção se encontra actualmente em estado de ruína, sendo propriedade de um particular.

Ora, saiba então que já se encontra em fase de contratação pública o procedimento preparado pela Direcção Regional da Cultura (DRC) para o projecto de execução - arquitectura e especialidades - com vista à recuperação da conhecida Capela de São Paulo, no Funchal, que se encontra classificada como Imóvel de Interesse Público.

O valor histórico e cultural do monumento, associado a várias intervenções de que foi alvo desde a sua construção inicial, confere ao edifício especificidades únicas e uma grande complexidade na definição de processos e metodologias de intervenção, tendo por objectivo a preservação e salvaguarda das suas características históricas e em simultâneo a adequação dos espaços e a potenciação da visita.

Recuperação da capela

Com base nas características arquitectónicas e construtivas do monumento, a tutela da Cultura explica que se pretende recuperar todos os elementos decorativos e construtivos de relevante valor patrimonial e artístico, removendo ou adaptando elementos introduzidos mais recentemente no sentido de harmonizar as várias construções executadas ao longo de quase seis séculos e valorizar assim o monumento, em particular, e

o centro histórico da cidade, onde se encontra inserido.

O espaço da capela deverá manter a sua função primordial, com o objectivo de voltar a estar aberto para celebrações litúrgicas enquadradas na Paróquia de São Pedro.

Investimento inscrito no PIDDAR'21

Atendendo à importância cultural e patrimonial do imóvel e à necessidade urgente de intervenção tendo em vista a sua salvaguarda, refere a secretaria da Cultura que se encontra inscrito, no PIDDAR 2021, o projecto com referência '52083 -

Recuperação da Capela de São Paulo', tendo por objectivo dar início às acções de preservação e valorização deste testemunho do património cultural regional, nomeadamente no que diz respeito à fase de desenvolvimento de projectos para intervenção no imóvel e conservação e restauro do seu património móvel e imóvel integrado.

Uma de muitas intervenções

Importa salientar que este processo de recuperação do imóvel decorre em paralelo com outras "intervenções de vulto" por parte do

Governo Regional na "defesa do património histórico edificado".

A este respeito destacaram-se, por exemplo, os trabalhos de reabilitação e restauro do Convento de Santa Clara, que se iniciaram em Agosto de 2019 e que ficarão concluídos até ao final do ano. Trata-se de um projecto integrado na candidatura a fundos comunitários com um total elegível de 2,3 milhões de euros, constituído por três componentes de intervenção: Beneficiação Global da Igreja e Convento; conservação e restauro do Património Artístico, Móvel e integrado e divulgação.

Além disso, conforme tem noticiado o DIÁRIO, decorrem os trabalhos de conservação e restauro dos tectos mudéjares da Sé do Funchal, que se iniciaram igualmente em 2019. Trata-se de um projecto integrado na candidatura a fundos comunitários, sendo 987.043,60 euros (apoio financeiro FEDER) e 174.184,20 euros de apoio financeiro público regional.

TRAVAR A DEGRADAÇÃO E SALVAR HISTÓRIA

■ A Capela de São Paulo, situada na freguesia de São Pedro, no Funchal, foi a segunda capela construída na Madeira e a primeira de pedra e cal. Embora tendo sofrido várias alterações ao longo do tempo, esta

capela tem estado quase ao abandono ao longo dos últimos anos. Situada por cima do túnel da Cruz Vermelha, esta capela tem ainda alguns elementos históricos e arquitectónicos tais como o tecto mudéjar do início do século XVI.